

HERPES ZOSTER COMPLICADA: UM RELATO DE CASO EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE.

AUTORES: Rafaela Letícia Ventura ¹, Brumna Valdivieso Georges², Ana Alice Araújo Ribeiro Cândido¹, Mariana Cristina Coelho¹, Helena Jeremias Mendes¹.

1. Universidade do sul de Santa Catarina- UNISUL

2. Médica dermatologista do Instituto Medicina de Vanguarda

Introdução: Herpes Zoster (HZ) é uma doença infecciosa causada pela reativação do vírus Varicela Zoster e sua infecção leva a um quadro clínico peculiar e de fácil reconhecimento pelo médico, no entanto, em indivíduos imunossuprimidos ou idosos a apresentação clínica pode ser atípica, dificultando o diagnóstico e o tratamento. Em virtude disso, apresenta-se um caso de HZ ocorrendo em paciente resistente ao tratamento convencional com Aciclovir, sendo necessário tratamento adicional.

Objetivos: Elucidar um caso de Herpes Zoster complicada em paciente adulto imunocompetente que teve o tratamento iniciado com atraso e evidenciar a necessidade de tratamento precoce dessa patologia.

Métodos: Relato de caso retrospectivo observacional.

Resultados: Relatamos o caso de um paciente adulto, que buscou atendimento de emergência clínica devido à quadro que iniciou com dor intensa e sensibilidade em região dos dermatômos de T4 a T7. Tal quadro evoluiu com aparecimento de lesões de pele de aspecto linear, vesículas agrupadas sobre base eritematosa, nos mesmos dermatômos citados. Diante dos sintomas e sinais clínicos do paciente têm-se como hipótese diagnóstica a Herpes Zoster, entretanto, o paciente buscou atendimento médico apenas quando as lesões já estavam em um estágio avançado, o que acarretou atraso no tratamento. Inicialmente foi usado como opção terapêutica o Aciclovir 800mg em intervalos de 4 horas durante 10 dias, contudo, as lesões seguiram progredindo formando múltiplas vesículas pustulosas agrupadas, ulceradas e crostosas, acompanhadas de edema, dor e parestesia local. Na tentativa de evitar a internação de tal paciente foi iniciado o Fanciclovir 500mg em intervalos de 8 horas por 14 dias, associado à Gabapentina para redução do quadro algico, tendo boa resposta terapêutica regredindo por medicação via oral e tendo seguimento ambulatorial.

Conclusões: Diante do relato do caso destaca-se a grande necessidade de tratamento precoce que os casos de Herpes Zoster impõem. Segundo a literatura médica o tratamento dessa doença deve iniciar, idealmente, nas

primeiras 72 horas após o aparecimento dos primeiros sintomas visando uma terapia medicamentosa mais eficaz e sem agravamentos das lesões, o que vai de encontro ao caso clínico em questão. Assim, o caso exposto demonstra o quanto os dados da literatura atual são imprescindíveis para se realizar uma abordagem terapêutica mais eficaz.

Descritores: Herpes Zoster; Zoster; Infecções atípicas em imunocompetentes.